

**NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UMA PERCEPÇÃO DOS
DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEMA – CAMPUS TIMON**

**INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS: A PERSPECTIVE FROM STUDENTS
OF THE ACCOUNTING SCIENCES COURSE AT UEMA – TIMON CAMPUS**

**NORMAS INTERNACIONALES DE CONTABILIDAD: UNA PERSPECTIVA DE LOS
ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE CIENCIAS CONTABLES DE LA UEMA – CAMPUS
TIMON**



10.56238/revgeov17n1-169

Yasmin da Silva Adriano

Graduada em Ciências Contábeis

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão

E-mail: yasminadriano2019@gmail.com

Naiane Nascimento Mendes

Doutora em Ciências Contábeis e Administração

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão

E-mail: naianemendesac@gmail.com

Ana Gláucia Sousa Agostinho

Doutora em Ciências Contábeis e Administração

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão

E-mail: anaagostinho@professor.uema.br

Carlos Magno Araújo Castelo Branco

Mestre em Ciências Contábeis

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão

E-mail: carlosbranco@professor.uema.br

Inácio Ferreira Façanha Neto

Mestre em Administração e Controladoria

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão

E-mail: inaciofacanha@professor.uema.br

Luis Antonio Mendes de Mesquita Araujo

Doutor em Engenharia de Produção

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão

E-mail: lamma82@gmail.com

RESUMO

Este estudo teve como objetivo compreender a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Timon, quanto à aplicação das normas



internacionais de contabilidade (IFRS). Especificamente, buscou-se: a) identificar o nível de conhecimento prévio dos discentes sobre as normas internacionais de contabilidade; b) verificar se os estudantes percebem a presença e a aplicação prática dessas normas pelas empresas; e c) analisar a relevância atribuída por eles ao estudo das IFRS na formação acadêmica e profissional. A coleta de dados foi realizada com o uso de um questionário online, elaborado no Google Forms, com aplicação direcionada aos estudantes do curso. Além disso, utilizou-se pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica. As respostas obtidas foram analisadas com apoio de tabelas, permitindo observar o grau de conhecimento prévio dos estudantes sobre as IFRS, seu contato com o tema durante a graduação e a percepção sobre sua utilização prática no contexto contábil brasileiro. Os resultados indicam que, embora os discentes reconheçam a contribuição das normas internacionais para a contabilidade, muitos ainda consideram insuficiente o aprofundamento do tema na preparação acadêmica. A pesquisa contribui para reflexões sobre o ensino da contabilidade internacional e sua aproximação com as necessidades do mercado.

Palavras-chave: IFRS. Percepção Discentes. Contabilidade Internacional.

ABSTRACT

This study aimed to understand the perception of students in the Accounting course at the State University of Maranhão (UEMA), Timon Campus, regarding the application of international accounting standards (IFRS). Specifically, it sought to: a) identify the level of prior knowledge of students about international accounting standards; b) verify whether students perceive the presence and practical application of these standards by companies; and c) analyze the relevance attributed by them to the study of IFRS in their academic and professional training. Data collection was carried out using an online questionnaire, developed in Google Forms, with application directed to students of the course. In addition, bibliographic research was used for theoretical basis. The answers obtained were analyzed with the support of tables, allowing to observe the degree of prior knowledge of students about IFRS, their contact with the subject during undergraduate studies and their perception of its practical use in the Brazilian accounting context. The results indicate that, although students recognize the contribution of international standards to accounting, many still consider the in-depth study of the subject in their academic preparation to be insufficient. The research contributes to reflections on the teaching of international accounting and its approximation to market needs.

Keywords: IFRS. Student Perception. International Accounting.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo comprender la percepción de los estudiantes de la carrera de Ciencias Contables de la Universidad Estatal de Maranhão (UEMA), Campus Timon, respecto a la aplicación de las Normas Internacionales de Información Financiera (NIIF). Específicamente, se buscó: a) identificar el nivel de conocimiento previo de los estudiantes sobre las normas contables internacionales; b) verificar si los estudiantes perciben la presencia y aplicación práctica de estas normas por parte de las empresas; y c) analizar la relevancia que atribuyen al estudio de las NIIF en su formación académica y profesional. La recopilación de datos se realizó mediante un cuestionario en línea, creado en Formularios de Google, y aplicado directamente a los estudiantes de la carrera. Además, se utilizó la investigación bibliográfica para la fundamentación teórica. Las respuestas obtenidas se analizaron mediante tablas, lo que permitió observar el nivel de conocimiento previo de los estudiantes sobre las NIIF, su contacto con el tema durante sus estudios de grado y su percepción de su uso práctico en el contexto contable brasileño. Los resultados indican que, si bien los estudiantes reconocen la contribución de las normas internacionales a la contabilidad, muchos aún consideran que el estudio en profundidad del tema es insuficiente en su preparación académica. Esta investigación contribuye a la reflexión sobre la enseñanza de la contabilidad internacional y su adaptación a las necesidades del mercado.

Palabras clave: NIIF. Percepción del Estudiante. Contabilidad Internacional.



1 INTRODUÇÃO

A incorporação das IFRS no Brasil trouxe avanços técnicos significativos e impôs dificuldades para a formação acadêmica, demandando que os cursos de Ciências Contábeis contemplem, em seus currículos, conteúdos específicos sobre essas normas, com o intuito de preparar profissionais aptos a atuar em um contexto internacionalizado (Sirino, 2021).

Em função da promulgação da LEI nº 11.368/2007, o Brasil iniciou oficialmente o caminho para a convergência das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), promovendo alterações significativas na legislação contábil, especialmente na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976). Essa mudança teve como objetivo alinhar a contabilidade brasileira aos padrões internacionais, buscando maior transparência, comparabilidade e qualidade nas informações financeiras elaboradas pelas empresas.

Dessa forma, torna-se relevante compreender o seguinte questionamento: qual a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Uema, campus Timon, quanto às normas internacionais de contabilidade? A visão dos futuros profissionais é fundamental, pois eles serão os responsáveis por aplicar e interpretar tais normas na prática, além de colaborar para a qualidade da informação contábil e para a convergência contínua entre os padrões locais e internacionais.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo geral compreender a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Uema, Campus Timon, quanto à aplicação das normas internacionais de contabilidade. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos objetivos específicos: a) identificar a base de conhecimento prévio dos discentes sobre as normas internacionais de contabilidade; b) verificar se os estudantes percebem a presença e seu uso prático dessas normas pelas empresas; e c) compreender a relevância atribuída por eles ao estudo das IFRS na formação acadêmica e profissional. A partir dessa análise, espera-se contribuir com reflexões sobre o ensino da contabilidade internacional no meio acadêmico e seu alinhamento com as expectativas do mercado globalizado.

Sob a perspectiva teórica, este estudo se justifica pela necessidade de compreender como as normas internacionais de contabilidade estão sendo assimiladas no ensino superior brasileiro. A percepção dos discentes sobre as IFRS ainda é considerada limitada, o que evidencia fragilidades na formação acadêmica quanto a esse conteúdo específico (Botazini Júnior, 2023). Além disso, embora a convergência às normas internacionais exija mudanças pedagógicas relevantes, sua inserção efetiva nos currículos ainda é limitada, o que confirma a importância de investigações que avaliem como esse conhecimento vem sendo transmitido aos alunos (Bolzan; Vendruscolo; Sallaberry, 2020).

A justificativa prática deste estudo se revela pela relevância do tema para a formação dos futuros profissionais de contabilidade. Ao investigar o ponto de vista dos discentes da Uema, Campus Timon, acerca da implementação das normas internacionais de contabilidade (IFRS), busca-se



compreender o nível de conhecimento adquirido durante a graduação e sua relação com as demandas do mercado. Os resultados podem contribuir com reflexões sobre o ensino da contabilidade internacional no ambiente acadêmico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

As normas IFRS foram estabelecidas com o propósito de padronizar a forma de apresentação das demonstrações contábeis das empresas de capital aberto. A partir de 2003, passaram a ser emitidas e atualizadas pelo IASB, visando à harmonização das informações financeiras em nível mundial. (Evangelista; Coelho; Martins, 2022).

A incorporação das normas internacionais de contabilidade (IFRS) ocasionou alterações significativas nos indicadores econômico-financeiros das instituições financeiras brasileiras, evidenciando transformações nos procedimentos contábeis e mais transparência nas demonstrações (Daneberg; Decourt, 2021). Estudos recentes indicam que, embora os profissionais da contabilidade reconheçam a importância da convergência às normas internacionais, ainda enfrentam desafios quanto à aplicação prática das IFRS e à necessidade de capacitação técnica contínua (Santos; Henrique; Costa, 2024).

A convergência à IFRS no Brasil favoreceu melhorias na comparabilidade dos relatórios financeiros entre as empresas e aprimorou a exatidão das estimativas dos analistas, fortalecendo a confiança nas informações contábeis (Reina et al., 2022). Sob a perspectiva discursiva, a integração das regras contábeis brasileiras alinhados a padrões internacionais tem alterado significativamente interpretações e sentidos atribuídos aos relatórios, influenciando o discurso contábil institucional (Durigon et al., 2021).

A convergência voluntária ao IFRS tem promovido transformações organizacionais nas organizações brasileiras, exigindo adaptações profundas em seus processos internos contábeis e operacionais (Duarte, Amaral; Azevedo, 2020). Pesquisas indicam que o estabelecimento das normas internacionais de contabilidade afeta diretamente a qualidade da auditoria, reduzindo as assimetrias informacionais entre gestores e investidores após sua implementação no Brasil (Arcúrio Júnior; Gonçalves, 2020).

Com a efetivação das IFRS e a consequente exigência de uma postura profissional mais consciente, o contador passou a ser visto como alguém com capacidade crítica e analítica, capaz de interpretar contextos amplos dentro das organizações e tomar decisões alinhadas às exigências de um mercado cada vez mais competitivo (Evangelista et al., 2022).



A efetivação normas internacionais de contabilidade busca melhorar a consistência das demonstrações financeiras, embora ainda haja divergências na literatura quanto aos seus reais efeitos e ao próprio conceito de qualidade dos dados financeiros (Eduardo; Soares, 2022).

As Normas Internacionais de Contabilidade surgiram com o propósito de uniformizar as demonstrações contábeis em um contexto globalizado, tornando-as mais compreensíveis e compráveis entre os países, o que facilita o processo decisório de investidores e demais usuários da informação contábil (Sirino, 2021).

2.2 PROCESSO DE CONVERGÊNCIAS DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Iniciando nos anos 2000, impulsionada por uma tendência global, a contabilidade brasileira passou por um processo crescente de harmonização, acompanhando a expansão das demandas internacionais e a adoção progressiva das IFRS por diversos países como referência normativa para seus sistemas contábeis (Alves et al., 2023).

Desde 2007, a unificação das práticas contábeis brasileiras com os padrões internacionais tem sido marcado pela emissão de diversos Pronunciamentos Técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com a intenção de padronizar as informações contábeis divulgadas pelas empresas nacionais (Cruz et al., 2021). No Brasil, a efetiva implementação das normas internacionais ocorreu apenas em 2010, visando fortalecer a credibilidade e a precisão das informações contábeis divulgadas pelas empresas, de modo a oferecer dados mais confiáveis aos usuários e, com isso, reduzir os riscos e incertezas associados às demonstrações financeiras (Evangelista; Coelho; Martins, 2022).

A introdução das normas internacionais de contabilidade (IFRS) proporcionou avanços significativos para a ciência contábil, sobretudo no que é relativo à harmonização das rotinas contábeis nacionais com os padrões globais. Esse processo exigiu das entidades brasileiras a formulação das demonstrações financeiras mais claras e úteis para os interessados na informação contábil, o que fortaleceu a transparência e a comparabilidade internacional (Oliveira, 2021).

O ajuste das normas contábeis aos padrões internacionais no Brasil aconteceu em três etapas distintas. A primeira etapa foi em 2005, com a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A segunda etapa ocorreu com a aprovação da Lei nº 11.638/07, que passou a valer a partir de 1º de janeiro de 2008. A terceira etapa se deu em 2010, quando se tornou obrigatório para as empresas adotarem integralmente as normas contábeis (Alves et al., 2023).

A incorporação das normas internacionais de contabilidade (IFRS) no Brasil tem provocado significativas transformações na prática contábil, tanto no plano normativo quanto na qualidade das informações financeiras divulgadas. O processo de convergência, impulsionado por fatores como a globalização e a necessidade de padronização contábil internacional, levou à reestruturação das



normas brasileiras, exigindo maior transparência, comparabilidade e confiabilidade das demonstrações contábeis. A pesquisa destaca que, apesar da existência de diferenças estruturais entre as IFRS e os antigos padrões nacionais, o Brasil tem avançado na harmonização, especialmente após a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e da promulgação de legislações específicas (Freitas et al., 2023).

2.3 ESTUDOS ANTERIORES RELACIONADOS COM O TEMA

Dentre os estudos anteriores, optou-se por apresentar aquele cuja estrutura se assemelha a esta pesquisa. Considerando o recorte temporal adotado, foram selecionados trabalhos publicados ao longo dos últimos cinco anos (2021- 2025) de forma a garantir a atualidade das referências e a aderência às transformações mais recentes sobre a temática em foco.

O artigo de Oliveira (2021) analisa a evolução da contabilidade no contexto da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), com foco no processo de convergência dos princípios contábeis nacionais à estrutura conceitual internacional. O objetivo era evidenciar como essa transformação contribui para maior uniformidade e transparência nas demonstrações financeiras. A pesquisa foi do tipo bibliográfico, baseada em fontes acadêmicas e normativas. Os resultados apontaram que a harmonização contábil internacional favorece a qualidade das informações financeiras, beneficiando as decisões realizadas pelos usuários da contabilidade, além de representar um avanço técnico na prática contábil brasileira, especialmente após as mudanças implementadas em 2008 e 2010 (Oliveira, 2021).

Nissola (2021) em seu estudo que teve como objetivo analisar a percepção dos profissionais de contabilidade quanto à implementação das normas internacionais de contabilidade (IPSAS) em instituições públicas de ensino superior no Brasil e em Portugal. Utilizando o modelo de percepção dos stakeholders e os fundamentos da teoria institucional, o estudo identificou fatores que dificultam a adoção das normas, como a complexidade técnica, os custos de implementação e a condução inadequada do processo. Além disso, verificou-se que os profissionais percebem pressões institucionais coercitivas vindas de órgãos superiores, o que influencia diretamente na institucionalização das IPSAS (Nissola, 2021).

Para Evangelista et al. (2022) que teve como propósito investigar como graduandos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária em Santa Catarina percebem as Normas Internacionais de Contabilidade e os impactos dessas normas no futuro da profissão.

Com abordagem quantitativa, delineamento descritivo e método de levantamento, a pesquisa utilizou um questionário eletrônico com oito questões objetivas, aplicado entre março e abril de 2021. A amostra foi composta por 121 estudantes, representando 37,10% do total de matriculados no primeiro semestre de 2021. A análise dos dados foi conduzida com base em estatística descritiva. Os



resultados evidenciam que muitos estudantes consideram relevantes as mudanças provocadas pela convergência contábil, embora parte significativa ainda demonstre desconhecimento sobre o processo. Também foi identificado que a maioria reconhece a exigência de constante atualização profissional por parte do mercado (Evangelista et al., 2022).

Por sua vez, Cavalcante et al (2023) realizou um estudo com o intuito de identificar a percepção dos contadores do município de Camaçari-BA em relação ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. A pesquisa foi de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, e utilizou um questionário estruturado aplicado a 60 profissionais contábeis. Os resultados revelaram que a maioria dos respondentes possui familiaridade sobre as normas internacionais por meio de normas, interpretações e comunicados técnicos, reconhecendo também que a convergência valoriza a profissão e melhora a utilidade das informações contábeis para usuários externos. Além disso, identificou-se uma maior preocupação dos profissionais com as mudanças na legislação tributária, em comparação com as normas contábeis propriamente ditas, destacando a carência de investimentos em educação continuada (Cavalcante et al., 2023).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho buscou avaliar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UEMA, Campus Timon, em relação à aplicação das Normas Internacionais De Contabilidade. Dessa forma, o estudo classifica-se quanto aos objetivos como pesquisa descritiva, pois busca descrever as características de determinado fenômeno ou a associação entre variáveis, sendo especialmente útil quando se deseja retratar com precisão as percepções, comportamentos ou atitudes de um grupo ou população, sem manipular as condições do ambiente estudado (Gil, 2022).

Quanto aos procedimentos metodológicos, a investigação se caracteriza como bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica consiste no estudo sistemático de material previamente publicado, buscando fundamentar teoricamente um tema, esclarecer conceitos ou identificar abordagens já existentes, servindo como base para a formulação do referencial teórico da investigação (Gil, 2022). A pesquisa de campo é avaliada como uma estratégia complementar às abordagens bibliográfica e documental, pois permite a obtenção de dados diretamente junto a indivíduos ou grupos sociais, enriquecendo a análise com informações empíricas (Guerra, 2023).

A abordagem utilizada foi de natureza quantitativa, visto que os dados coletados foram tratados através de técnicas estatísticas descritivas. As frequências absolutas e relativas das respostas foram calculadas manualmente pela autora, utilizando o Microsoft Excel®, o que possibilitou uma análise precisa e organizada dos resultados. Essa abordagem quantitativa contribuiu para uma melhor visualização e interpretação da realidade estudada. A pesquisa quantitativa fundamenta-se no uso de



instrumentos padronizados, como questionários estruturados, para coletar dados numéricos que serão analisados por meio de técnicas estatísticas (Padilha, 2021).

A pesquisa teve como universo de análise os discentes regularmente matriculados entre o 5º e o 8º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Timon, totalizando 71 alunos. A amostra obtida foi composta por 29 respondentes, o que corresponde a aproximadamente 40,85% do total de estudantes desse recorte. A escolha por esse público se justifica pelo fato de que, nesse estágio da matriz curricular, os alunos geralmente já cursaram ou estão cursando disciplinas relacionadas à Contabilidade Internacional, o que lhes proporciona maior familiaridade com os conceitos abordados no questionário. As questões objetivas foram analisadas com base na frequência das respostas, sendo que, em algumas delas, foi utilizada a Escala de Likert de cinco pontos (variando de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”). Já a questão aberta foi interpretada por meio de análise de conteúdo, o que permitiu identificar as palavras-chave mais recorrentes nas falas dos respondentes.

A pesquisa foi realizada na primeira quinzena de junho de 2025, por meio digital, no Google Forms. A amostragem utilizada foi não probabilística por conveniência, abrangendo os estudantes que se dispuseram a responder ao questionário no momento da aplicação. A coleta aconteceu em um único ponto no tempo, caracterizando a pesquisa como estudo de corte transversal. No estudo transversal, também chamado de estudo seccional, a pesquisa é desenvolvida em um determinado ponto no tempo [...] avalia a mesma variável de uma determinada população em um mesmo momento (Mota, 2010).

O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário estruturado, contendo 14 questões fechadas e uma questão aberta, organizado em quatro seções principais:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; (2) Características do Perfil dos Respondentes (gênero, faixa etária, período cursado e se já cursaram disciplina relacionada à Contabilidade Internacional); (3) Conhecimento prévio dos discentes sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS); e (4) Conjunto de afirmações relacionadas à percepção dos respondentes quanto à aplicação, impacto e desafios das IFRS no contexto brasileiro. A partir da seção 4, todas as questões do questionário pertencem a esse mesmo bloco temático. Ao final, foi incluída uma questão aberta não obrigatória, na qual se solicitou aos participantes que indicassem palavras-chave que, em sua visão, resumem a aplicabilidade das IFRS no Brasil. Essa questão foi respondida por 20 discentes, gerando um total de 38 palavras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Serão apresentados os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário aos discentes do curso de Ciências Contábeis da Uema, Campus Timon. Inicialmente, serão expostos os dados



referentes ao perfil dos respondentes, seguidos pela análise do nível de conhecimento sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e da percepção dos alunos quanto à aplicação dessas normas.

A Tabela 1 apresenta a análise descritiva do perfil dos respondentes, destacando características como idade, sexo, período do curso e experiência profissional. Esses dados permitem contextualizar a amostra e compreender possíveis influências nas percepções sobre as normas internacionais de contabilidade.

Tabela 1- Perfil dos Respondentes

Características do Perfil dos respondentes		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Relativa (%)
Gênero	Masculino	11	0,38	38%
	Feminino	17	0,59	59%
	Prefiro não responder	1	0,03	3%
	Total	29	1	100%
Faixa Etária	Até 20 anos	1	0,03	3%
	De 21 a 25 anos	21	0,73	73%
	De 26 a 30 anos	7	0,24	24%
	De 31 a 35 anos	0	0	0
	Acima de 35 anos	0	0	0
	Total	29	1	100%
Período	5º Período	6	0,21	21%
	6º Período	3	0,1	10%
	7º Período	1	0,03	3%
	8º Período	19	0,66	66%
	Total	29	1	100%
Já cursou alguma disciplina relacionada à Contabilidade Internacional?	Sim	23	0,8	80%
	Não	6	0,2	20%
	Total	29	1	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quanto ao gênero dos respondentes, observa-se a predominância do sexo feminino, que representa 59% da amostra, totalizando 17 participantes. Em comparação, o gênero masculino corresponde a 38%, com 11 participantes. Apenas um respondente (3%) preferiu não informar seu gênero. Essa distribuição evidencia uma maior participação de mulheres no curso de Ciências Contábeis da UEMA entre os alunos que responderam ao questionário.

Quanto à faixa etária, a maioria dos respondentes possui entre 21 e 25 anos, representando 73% da amostra (21 participantes). Em seguida, 24% (7 respondentes) estão na faixa de 26 a 30 anos, enquanto apenas 3% (1 respondente) têm até 20 anos. Não houve participantes nas faixas etárias de 31 a 35 anos e acima de 35 anos. Esses dados indicam que os discentes do curso de Ciências Contábeis



da UEMA que participaram da pesquisa estão, em sua maioria, em uma fase jovem-adulta, compatíveis com a etapa final da graduação.

A maior parte dos estudantes que responderam ao questionário está matriculada no 8º período, representando 66% da amostra (19 respondentes). Em seguida, 21% estão no 5º período (6 respondentes), 10% no 6º período (3 respondentes), e apenas 3% (1 respondente) no 7º período. A predominância de alunos do último período sugere um maior interesse ou disponibilidade desses discentes em contribuir com a pesquisa, além de maior familiaridade com temas mais avançados da contabilidade, como as IFRS.

Quanto à formação acadêmica, 80% dos participantes (23 respondentes) afirmaram já ter cursado alguma disciplina relacionada à Contabilidade Internacional, enquanto 20% (6 respondentes) informaram que ainda não tiveram contato com esse conteúdo na graduação. Esse dado revela que a maioria dos respondentes possui alguma base teórica sobre o tema abordado na pesquisa, o que pode influenciar suas respostas nas seções seguintes sobre conhecimento e percepção das IFRS.

Conclui-se que o perfil dos respondentes é composto majoritariamente por estudantes do sexo feminino, com idade entre 21 e 25 anos, concentrados no último período do curso e que, em sua maioria, já tiveram contato com disciplinas relacionadas à Contabilidade Internacional. Esse panorama indica um público com maior maturidade acadêmica e propenso a ter familiaridade com o tema investigado. Resultados semelhantes também foram identificados em outros estudos que analisaram o perfil de acadêmicos de Ciências Contábeis, ao analisar a percepção dos acadêmicos de ciências contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Central, quanto à aplicação das normas internacionais de contabilidade nas empresas brasileiras, identificaram a predominância do sexo feminino entre os participantes, bem como uma concentração significativa na faixa etária de 20 a 25 anos, reforçando a semelhança entre os perfis acadêmicos analisados (Alves et al., 2023).

A Tabela 2 e 3 buscou identificar o nível de familiaridade dos respondentes com os principais aspectos teóricos relacionados às IFRS, por meio do grau de concordância com afirmações específicas sobre o tema.

Sobre o conhecimento as IFRS temos a Tabela 2.



Tabela 2 - Conhecimento sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)

Afirmativa	Grau de Concordância dos Respondentes (%)					
	D.T.	D.P.	IND.	C.P.	C.T.	Total
Já ouvi falar sobre as IFRS.	0%	3,4%	0%	10,3%	86,2%	100%
O curso em que estou matriculado aborda suficientemente o conteúdo relacionado as IFRS.	0%	13,8%	6,9%	41,4%	37,9%	100%
Eu conheço as Leis que fundamentam as normas internacionais de contabilidade no Brasil.	3,4%	10,3%	20,7%	51,7%	13,8%	100%
Eu conheço como ocorreu o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade no Brasil.	13,8%	10,3%	17,2%	27,6%	31%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A maioria dos alunos (86,2%) afirmou que já ouviu falar sobre as IFRS, demonstrando um alto grau de familiaridade inicial com o tema. Apenas 10,3% concordaram parcialmente com essa afirmação, enquanto 3,4% discordaram parcialmente. Não houve respostas nas opções “Discordo totalmente” ou “Indiferente”, o que indica que o termo IFRS é amplamente conhecido entre os respondentes. Esse resultado corrobora com a pesquisa de Nolli et al (2018) que investigou a percepção de estudantes de Ciências Contábeis sobre a adoção das IFRS, nas quais a maioria dos respondentes também afirmou conhecer as normas internacionais (Nolli et al., 2018).

A segunda afirmação foi em relação ao conteúdo das IFRS no curso, 37,9% dos alunos concordaram totalmente que a temática é abordada suficientemente na graduação, enquanto 41,4% concordaram parcialmente. Por outro lado, 13,8% discordaram parcialmente e 6,9% se mostraram indiferentes, o que revela que, apesar da maioria considerar o conteúdo satisfatório, ainda existe uma parcela que percebe lacunas na abordagem das normas no curso. Outro estudo se assemelha com os resultados desta pesquisa, que constataram que a maior parte dos alunos também percebe a presença do tema na graduação, ainda que com diferentes níveis de concordância quanto à frequência e profundidade com que ele é abordado (Alves et al., 2023)

A terceira afirmativa revelou um nível de conhecimento mais disperso entre os alunos quanto à base legal das IFRS no Brasil. Apenas 13,8% dos respondentes afirmaram conhecer totalmente as leis que fundamentam essas normas, enquanto a maioria (51,7%) concordou parcialmente, o que sugere uma compreensão superficial ou incompleta do arcabouço normativo. Além disso, 20,7% ficaram indiferentes à afirmativa, possivelmente indicando insegurança ou desconhecimento, e 13,7% demonstraram discordância em algum grau. Situação semelhante foi observada em estudo realizado por Ebaid (2021) com estudantes de contabilidade na Arábia Saudita, onde também se constatou uma deficiência no conhecimento dos alunos sobre as IFRS, indicando falhas na incorporação do tema nos programas de graduação em contabilidade (Ebaid, 2021).

A última afirmativa da Tabela 2 revelou um nível de conhecimento ainda fragmentado entre os estudantes sobre o processo de adaptação das normas internacionais de contabilidade ao contexto brasileiro. Apenas 31% dos respondentes afirmaram conhecer totalmente como se deu esse processo,



enquanto 27,6% concordaram parcialmente. Em contrapartida, 17,2% optaram pela alternativa “indiferente”, o que pode indicar incerteza ou desconhecimento, e 24,1% expressaram algum nível de discordância (13,8% totalmente e 10,3% parcialmente).

Ao comparar com outras investigações, destaca-se um estudo que avaliou a percepção de estudantes da UERN sobre a adoção das IFRS, embora o foco tenha sido a aplicação prática nas empresas, esse trabalho também revelou que muitos alunos reconhecem dificuldades em compreender o processo de convergência e o respaldo legal das normas (Alves et al., 2023).

Tabela 3- Conhecimento sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)

Afirmativa	Nenhum	Básico	Intermediário	Avançado	Total
Meu nível de conhecimento sobre as IFRS.	10,30%	51,70%	34,5	3,40%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pela autora

A Tabela 3 apresenta o nível de conhecimento autodeclarado dos respondentes sobre as IFRS, demonstrando que a maioria dos estudantes avalia seu domínio como limitado. A maioria, 51,7%, declarou possuir um conhecimento básico, enquanto 34,5% afirmaram ter conhecimento intermediário. Apenas 3,4% se consideram com conhecimento avançado e 10,3% afirmaram não ter nenhum conhecimento sobre o tema. Essa distribuição indica que, embora a maioria dos estudantes já tenha sido exposta às IFRS, o aprofundamento conceitual e técnico ainda é restrito. Em outra análise semelhante a esta pesquisa, um estudo foi realizado em instituições do sul do sudeste do Brasil, constatou-se que, apesar da inclusão das IFRS nos currículos, a percepção dos estudantes sobre seu próprio domínio dessas normas segue considerada baixa, com muitos relatando apenas conhecimento básico (Botazini Júnior 2023).

Esses dados se aproximam dos achados identificados em um estudo realizado com discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, no qual 53,3% dos participantes afirmaram conhecer apenas algumas normas emitidas pelo IFRS, e 20% admitiram conhecer poucas regras, refletindo um domínio superficial do tema. Além disso, 20% dos entrevistados relataram nunca ter ouvido falar nas normas, o que reforça a constatação de que, mesmo com a presença do conteúdo na formação contábil, o aprofundamento técnico ainda é limitado, revelando uma realidade semelhante à observada na presente pesquisa (Mota, 2023).



Tabela 4 – Percepção sobre a Aplicação das IFRS nas Empresas Brasileiras

Eu acredito que as empresas brasileiras estão aplicando adequadamente as IFRS.	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Relativa (%)
Discordo totalmente	0	0	0
Discordo parcialmente	4	0,14	14%
Indiferente	10	0,34	34%
Concordo parcialmente	12	0,41	41%
Concordo totalmente	3	0,10	10%
Total	29	1,00	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

As afirmativas que tratam da crença dos estudantes sobre a adequada aplicação das IFRS pelas empresas brasileiras revelaram uma percepção predominantemente moderada. Cerca de 41% dos respondentes concordaram parcialmente, enquanto apenas 10% concordaram totalmente. Por outro lado, 34% demonstraram indiferença e 14% discordaram parcialmente. A ausência de respostas em “discordo totalmente” mostra que, apesar das incertezas, há um reconhecimento mínimo de que as empresas buscam seguir as normas internacionais.

Corroborando ainda com essa afirmativa, uma análise voltada aos fornecedores de serviços contábeis em Dourados, revelou que a aplicação das IFRS (por meio do CPC PME) enfrenta dificuldades práticas, especialmente em questões subjetivas como aplicação do princípio da essência sobre a forma, além de uma forte interferência da legislação fiscal. Embora o foco seja diferente, profissionais versus percepção acadêmica, essa visão destaca resistência na aplicação cotidiana da IFRS no Brasil (Cavalheiro, 2017). Essa visão encontra respaldo em estudo empírico que analisou o comportamento das companhias listadas na B3 antes e depois da obrigatoriedade da IFRS, o qual identificou que a qualidade da informação contábil melhorou apenas nas empresas com estruturas de governança mais robustas, sinalizando que a aplicação adequada das IFRS ainda depende fortemente de fatores internos e institucionais (Prata; Flach, 2021).

Tabela 5 – Percepção sobre a Aplicação das IFRS nas Empresas Brasileiras

Eu considero importante o alinhamento da contabilidade brasileira com os padrões internacionais.	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Relativa (%)
Discordo totalmente	2	0,06	6%
Discordo parcialmente	0	0	0%
Indiferente	2	0,06	6%
Concordo parcialmente	5	0,17	17%
Concordo totalmente	20	0,70	70%
Total	29	1,00	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A maioria absoluta dos estudantes expressou concordância com a importância do alinhamento da contabilidade brasileira aos padrões internacionais. Ao todo, 70% concordaram totalmente com a afirmativa e outros 17% concordaram parcialmente, totalizando 87% de respostas favoráveis. Apenas 6% se mostraram indiferentes e outros 6% discordaram totalmente. Nenhum respondente marcou



“discordo parcialmente”, o que evidencia um forte reconhecimento, por parte dos alunos, da relevância da convergência contábil no cenário global.

Um estudo conduzido em instituições do Sul e Sudeste, em 2021, também evidenciou forte percepção por parte dos discentes sobre a importância do IFRS no currículo; os autores apontaram que os estudantes reconhecem os benefícios do alinhamento internacional para facilitar a comparabilidade e a transparência das demonstrações financeiras, ainda que apontem limitações na profundidade do ensino prático (Botazini Júnior 2023).

Tabela 6 – Percepção sobre a Aplicação das IFRS nas Empresas Brasileiras

Com a adoção tornou-se mais difícil conciliar a teoria com a prática.	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Relativa (%)
Discordo totalmente	3	0,10	10%
Discordo parcialmente	5	0,17	17%
Indiferente	9	0,31	31%
Concordo parcialmente	5	0,17	17%
Concordo totalmente	7	0,24	24%
Total	29	1,00	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Na terceira assertiva dessa seção, conforme observado na Tabela 6, buscou-se investigar se com a adoção das normas internacionais tornou-se mais difícil conciliar a teoria com a prática. As respostas à afirmativa indicam uma divisão significativa de opiniões entre os estudantes. Cerca de 24% dos respondentes concordaram totalmente que a adoção das IFRS dificultou a conciliação entre teoria e prática, enquanto 17% concordaram parcialmente. Outros 31% se mostraram indiferentes, e os demais se distribuíram entre discordância parcial (17%) e total (10%). Comparando esses resultados com outros estudos, foi constatado que a maioria dos entrevistados, ao serem indagados a respeito deste quesito, concordou com a afirmativa, tendo uma representatividade de 73,53% da escala máxima. Nota-se que houve uma divergência entre os achados da pesquisa (Nolli et al., 2018).

Tabela 7 – Percepção sobre a Aplicação das IFRS nas Empresas Brasileiras

A aplicação das IFRS melhorou a qualidade das informações contábeis produzidas pelas entidades.	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Relativa (%)
Discordo totalmente	1	0,03	3%
Discordo parcialmente	0	0	0%
Indiferente	4	0,14	14%
Concordo parcialmente	8	0,27	27%
Concordo totalmente	16	0,55	55%
Total	29	1,00	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A Tabela 7 demonstra que a maior parte dos estudantes concorda que a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) contribuiu para a melhoria da qualidade das informações



contábeis produzidas pelas entidades, sendo que 55% dos respondentes concordaram totalmente com a afirmativa e 27% concordaram parcialmente. Apenas 3% discordaram totalmente, e nenhum discordou parcialmente, o que reforça a percepção positiva sobre os resultados da convergência contábil internacional.

Essa percepção acadêmica é corroborada por um estudo empírico com empresas listadas na B3, que a qualidade das informações contábeis apresentou avanços significativos após a adoção das IFRS, especialmente em empresas com estruturas de governança corporativa mais robustas, sugerindo que a efetividade das normas está fortemente associada a fatores institucionais internos (Prata; Flach, 2021). Após a adoção obrigatória das IFRS, observou-se uma redução nos níveis de accruals e um reconhecimento mais oportuno das perdas contábeis, o que indicou melhorias significativas na qualidade e na precisão das informações divulgadas pelas empresas em países emergentes (Petrovic; Barreiro; Hermida, 2023).

Tabela 8 – Percepção sobre a Aplicação das IFRS nas Empresas Brasileiras

Eu me sinto preparado(a) para aplicar ou interpretar normas internacionais de contabilidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Relativa (%)
Discordo totalmente	3	0,10	10%
Discordo parcialmente	5	0,17	17%
Indiferente	10	0,34	34%
Concordo parcialmente	6	0,21	21%
Concordo totalmente	5	0,17	17%
Total	29	1,00	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A análise dos dados relativos à percepção dos estudantes sobre sua preparação para aplicar ou interpretar as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) revela um cenário de insegurança e dispersão nas respostas. Apenas 17% dos respondentes afirmaram sentir-se totalmente preparados para lidar com essas normas no exercício profissional, enquanto 21% concordaram parcialmente com essa afirmativa. Em contrapartida, 27% manifestaram algum grau de discordância (10% discordam totalmente e 17% parcialmente), e 34% se mostraram indiferentes.

Uma realidade semelhante também é respaldada por pesquisa sobre o ensino das IFRS em instituições públicas do Paraná, a qual revela que, embora a maioria dos cursos de Ciências Contábeis inclua disciplinas sobre normas internacionais, ainda são raros os casos em que essas disciplinas ofertam preparo prático suficiente para a aplicação das normas no mercado profissional (Sirino, 2021). Esse panorama reflete uma realidade já identificada em pesquisas anteriores, que apontam que, apesar da presença das IFRS nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, muitos estudantes ainda não se sentem suficientemente preparados para aplicar essas normas na prática profissional (Botazini Júnior, 2023).



Figura 1- Nuvem de Palavras acerca da Aplicabilidade das IFRS



Fonte: Dados da Pesquisa.

No último quesito desta pesquisa foi solicitado aos respondentes que mencionassem pelo menos duas palavras-chave que resumissem a aplicabilidade das IFRS nas empresas brasileiras. A nuvem de palavras acima foi elaborada com base nas respostas dos discentes à última questão do questionário, totalizando 38 palavras-chave mencionadas. As palavras mais recorrentes foram “transparência”, com 11 ocorrências (representando aproximadamente 28,9% do total), seguida de “padronização” com 7 menções (18,4%) e “comparabilidade” com 6 menções (15,8%). As demais palavras apareceram uma ou duas vezes, como “convergência” (5,3%), “padronização internacional” (2,6%) e “transparência contábil” (2,6%), entre outras.

A adoção das normas internacionais de contabilidade tem contribuído significativamente para a melhoria da comparabilidade e da transparência das demonstrações financeiras, ao permitir que empresas de diferentes países sigam padrões semelhantes de reporte contábil, o que reduz distorções e favorece a análise por parte dos usuários da informação (Thani, 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi compreender a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Uema, Campus Timon, quanto à aplicação das normas internacionais de contabilidade. E, baseado na pesquisa realizada, por meio de um questionário online, foi possível obter importantes informações sobre o perfil dos respondentes e sua visão a respeito do tema proposto.

A maioria dos participantes da pesquisa foram estudantes dos períodos mais avançados do curso, principalmente mulheres, com idade entre 20 e 25 anos, o que indica um público que já teve contato com os principais conteúdos da graduação. Os resultados mostram que a maioria dos discentes já teve algum contato com as normas internacionais durante a graduação, mas muitos ainda sentem que esse contato foi superficial.

De modo geral, os estudantes reconhecem a importância das IFRS para a prática contábil, especialmente no que diz respeito à transparência, comparabilidade e padronização das informações financeiras. Também ficou evidente que há interesse em aprender mais sobre o assunto, o que reforça a necessidade de ampliar o espaço dedicado a esse tema dentro da grade curricular.



Embora os alunos demonstrem uma percepção positiva quanto à aplicação das normas internacionais, ainda há dúvidas sobre como elas são utilizadas na prática pelas empresas. Isso indica que há espaço para que o ensino desse conteúdo se torne mais conectado com a realidade do mercado de trabalho.

Como limitações do presente estudo, destaca-se o fato de ter sido aplicada apenas em um único campus da UEMA, o que restringe a generalização dos resultados para outras realidades acadêmicas. Também se reconhece que, por se tratar de uma pesquisa baseada em questionário online, as respostas foram obtidas por meio de autodeclaração, o que pode ter gerado interpretações subjetivas e afetado a precisão das respostas. Além disso, o número de respondentes pode não refletir de maneira integral a diversidade de experiências e percepções existentes entre todos os estudantes do curso.

Como sugestão para pesquisas futuras, seria interessante ampliar o estudo para outros campus da Uema, também outras Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, a fim de comparar as percepções entre diferentes contextos acadêmicos. Também seria válido investigar a visão de professores e profissionais da área contábil sobre a efetividade da aplicação das IFRS no Brasil, proporcionando uma análise mais abrangente e complementar do tema, uma vez que estes profissionais possuem experiência acadêmica e, em muitos casos, também prática na área contábil.



REFERÊNCIAS

- ALVES JUNIOR, Eraldo Soares; MIRANDA, Mariza Camila de; BATISTA, Mateus Silva; VALDEVINO, Rosângela Queiroz Souza; SOARES, José Mauro Madeiros Velôso. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: : PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS QUANTO À ADOÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS. *Revista Conhecimento Contábil*, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 93–114, 2023. DOI: 10.31864/2447-2921.2023.4919. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RCC/article/view/4919>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- ARCÚRIO JÚNIOR, T.; GONÇALVES, R. S. Qualidade da auditoria e assimetria informacional: uma análise no período pré e pós-adoção às normas internacionais de contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 17, n. 42, p. 38-56, 2020.
- BOLZAN, G.; VENDRUSCOLO, M. I.; SALLABERRY, J. D.; DIEHL, W. O ensino de ciências contábeis e o processo de convergência ao international financial reporting standards. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036*, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 130–151, 2020. DOI: 10.21680/2176-9036.2020v12n1ID18313. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/18313>. Acesso em: 29 jun. 2025.
- BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 dez. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm. Acesso em: 24 jun. 2025
- CAMARGO BOTAZINI JÚNIOR, A. O ENSINO DE IFRS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO EM REGIÕES DO SUL E SUDESTE BRASILEIRO. *Revista Eixos Tech*, [S. l.], v. 10, n. 1, 2023. DOI: 10.18406/2359-1269v10n12023298. Disponível em: <https://ldl.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php/eixostech/article/view/298>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- CAVALCANTE, Mayara Caroline dos Santos; MOREIRA, Nayara Batista; BOMFIM, Tânia Ferreira dos Santos; NASCIMENTO, Ana Paula Santana do; JESUS, Tânia Ferreira de. Normas Internacionais de Contabilidade: um estudo sobre a percepção dos contadores do município de Camaçari - BA. *Revista de Administração e Contabilidade da UNIFAT*, [S. l.], v. 15, n. 1, 2023. Disponível em: <https://reacfat.com.br/reac/article/view/231>. Acesso em: 24 jun. 2025.
- CAVALHEIRO, Rafael Todescato; HUPPES, Cristiane Mallmann; KREMER, Andréia Maria. Aplicação das IFRS para pequenas e médias empresas na perspectiva dos prestadores de serviços contábeis. *RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria*, [S. l.], v. 9, n. 2, 2017. DOI: 10.5380/rcc.v9i2.49804. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/49804>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- DE JESUS SACRAMENTO, Célia Oliveira; DE JESUS, Matildes Nascimento; GOMES CONCEIÇÃO, Mirian. Contabilidade 4.0: a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana. *Revista de Administração e Contabilidade do Centro Universitário Anísio Teixeira*, v. 16, n. 1, 2024. Disponível em: <https://reacfat.com.br/index.php/reac/article/view/363>. Acesso em: 16 maio 2025.



CRUZ, Vera Lúcia; SANTOS, Ramon Rodrigues dos; FELIX JÚNIOR, Luiz Antonio; GUIMARÃES, Luciana Gondim de Almeida; COSTA, Wênkyka Preston Leite Batista. Produção científica sobre a adoção das normas internacionais de contabilidade no Brasil: estado da arte das pesquisas de 2008 a 2016. *Revista de Administração, Governança e Contabilidade (RAGC)*, v. 9, n. 39, p. 39-53, 2021.

DANEBERG, Thaís de Freitas. Impactos da adoção das international financial reporting standards (IFRS) nos indicadores econômico-financeiros de instituições financeiras brasileiras. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2015.

DOS SANTOS, Danielle Alves; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; DAS COSTA, Carlos Aberto Felipe. CONVERGÊNCIA DE NORMAS INTERNACIONAIS: O IMPACTO NO CENÁRIO BRASILEIRO E A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS. *REVISTA DE CONTABILIDADE DOM ALBERTO*, v. 13, n. 25, p. 54-80, 2024.

DUARTE, A. M. P.; AMARAL, I. S.; AZEVEDO, G. M. C. Processo de convergência e adoção das IFRS: estudo de caso do Brasil. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 15, n. 2, p. 40-62, 2020.

DURIGON, A. R. et al. Os efeitos de sentidos produzidos sobre o processo de convergência das regras contábeis brasileiras aos padrões internacionais: uma reflexão sob a ótica da análise do discurso. *Revista Contabilidade e Controladoria*, v. 12, n. 3, p. 8-19, 2021.

EBAID, IE-S. Incorporando as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) em Currículos de Contabilidade: Percepções de Estudantes de Graduação em Contabilidade em Universidades Sauditadas. *Journal of Advanced Research in Economics and Administrative Sciences*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1-15, 2021. DOI: 10.47631/jareas.v2i2.216. Disponível em: <https://bcsdjournals.com/index.php/jareas/article/view/216>. Acesso em: 20 jun. 2025.

EDUARDO, Carlos José Vargas; SOARES, Sandro Vieira. O processo de convergência das normas internacionais de contabilidade. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília*, v. 25, n. 3, p. 387-410, set./dez. 2022. Disponível em: <https://ocs.ufgd.edu.br/index.php?conference=scf&schedConf=SICONF2021&page=paper&p=viewFile&path%5B%5D=1507&path%5B%5D=1388>. Acesso em: 10 jun. 2025.

EVANGELISTA, Fernanda de Sousa Dias; COELHO, Deiwid; MARTINS, Zilton. Normas Internacionais de Contabilidade e o impacto no futuro da profissão contábil: uma percepção dos graduandos em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina. *Cafi*, v. 5, n. 2, p. 204-221, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/cafi.v5i2.57164>. Acesso em: 06 de junho de 2025.

FREITAS, J., ALMEIDA, L., MARIELLA, C., Sá, A.. IFRS NO BRASIL: PROCESSO DE CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE E PRINCIPAIS IMPACTOS NA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL. *PESQUISA & EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*, América do Norte, 1, mar. 2023. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2013EAD1&page=article&op=view&path%5B%5D=11084&path%5B%5D=6144>. Acesso em: 13 Jun. 2025.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-65-5977-163-9.



GUERRA, A. de L. e R. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 23 jun. 2025.

MOTA, Caio César de Arruda. Estudo do nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco acerca do IFRS S1. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/54686>. Acesso em: 22 jun. 2025.

MOTA, Maria do Carmo Leal da. Epidemiologia em Saúde Pública. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

NISSOLA, Simone Martins. A percepção dos profissionais de contabilidade frente à implementação das normas internacionais de contabilidade: os casos das entidades públicas de ensino superior do Brasil e de Portugal. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências Empresariais) – Universidade do Minho, Escola de Economia e Gestão, Braga, 2021. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/1f039d4e994580b7fe8807aa88181568/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 9 jun. 2025.

NOLLI, J. G.; MAZZIONI, S.; BAÚ DAL MAGRO, C. PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES E EGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A ADESAO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS ÀS IFRS. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 228–247, 2018. DOI: 10.21680/2176-9036.2018v10n2ID13427. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/13427>. Acesso em: 24 jun. 2025.

OLIVEIRA, Taiuany Cristina. Normas internacionais da contabilidade: a evolução da contabilidade através da convergência dos princípios contábeis para estrutura conceitual. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Inhumas (FacMais), Inhumas, 2021. Disponível em: http://65.108.49.104/bitstream/123456789/304/1/Artigo%20Taiuany%20TCC_-compactado.pdf. Acesso em: 13 jun. 2025.

PADILHA, Carolina Klein. PESQUISA QUANTITATIVA E SUA UTILIZAÇÃO NOS ESTUDOS DA CULTURA DE INOVAÇÃO: ANÁLISE DO MÉTODO : USE OF QUANTITATIVE RESEARCH IN INNOVATION CULTURE STUDIES. Revista Visão: Gestão Organizacional, Caçador (SC), Brasil, v. 10, n. 1, p. 1–20, 2021. DOI: 10.33362/visao.v10i1.2424. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/2424>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PRATA, B. C. .; FLACH, L. . Gerenciamento de resultados e governança corporativa: uma análise a partir da adoção das IFRS no Brasil. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, [S. l.], v. 13, n. 2, 2021. DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n2ID25718. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/25718>. Acesso em: 20 jun. 2025.

REINA, Diane Rossi Maximiano et al. Adoção das IFRS no Brasil: uma análise da comparabilidade dos relatórios financeiros e da acurácia das estimativas de consenso dos analistas. Revista Contabilidade Vista & Revista, v. 33, n. 1, p. 41-65, 2022.



SIRINO, P. T. M. Desafios de implementação das Normas Internacionais de Contabilidade na educação contábil nas universidades estaduais públicas do Paraná. 2021. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/72165>. Acesso em: 22 jun. 2025.

THANI, Kwak. Assessing the Impact of IFRS Adoption on Financial Statement Comparability across Borders. Drexel University, setembro 2024. Disponível em: <https://www.walshmedicalmedia.com/open-access/assessing-the-impact-of-ifrs-adoption-on-financial-statement-comparability-across-borders.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

